Dia Internacional de Oração da Mulher

4 de março de 2017

“Orações Apaixonadas e Fé Destemida”

*Escrito por*

*Gina Wahlen*



*Preparado pelo Departamento do Ministério da Mulher*

*da Associação Geral dos Adventistas do Sétimo Dia*

****

15 de novembro de 2016

Queridas Irmãs:

Alegres saudações para cada uma de vocês neste Dia Internacional de Oração. É uma alegria e um privilégio levar o nosso louvor e nossas petições ao nosso Pai Celestial que ouve e responde de acordo com a Sua vontade.

Você já derramou seu coração para Deus, implorando por Sua direta intervenção? Você sussurrou o tipo de oração que é tão profunda e tão pessoal que ninguém, a não ser o próprio Deus, deveria ouvir? O pacote do sermão do Dia Internacional de Oração da Mulher para 2017 é intitulado “Orações Apaixonadas e Fé Destemida”.

Nossa autora, Gina Wahlen, escreve: “Primeiro devemos reconhecer nossa própria impotência e buscar a Deus com fé. Devemos ser completamente honestos com Deus, não tentando esconder nada dEle. E, finalmente, devemos nos render completamente a Deus, crendo que Ele nos ama, que ele é totalmente confiável e de cumprirá Suas promessas.”

Também incluímos dois seminários de crescimento: “De Volta ao Básico: Uma Caminhada Mais Íntima com Deus”, que descreve as ferramentas espirituais para melhorar a sua vida de oração, e “Um Convite à Oração”, baseado no capítulo “O Privilégio de Falar com Deus” do livro *Caminho a Cristo.*

Demos-lhe muitos recursos dos quais você pode escolher para garantir que o seu Dia de Oração seja preenchido com a alegria e a força que recebemos através da íntima comunhão com Deus.



Bênçãos e alegria para você,

Heather-Dawn Small

Diretora

Índice

[Pedidos de Oração da Divisão 4](#_Toc467062118)

[Sobre a Autora 6](#_Toc467062119)

[Ordem Sugerida do Culto Divino 7](#_Toc467062120)

[História das Crianças: “Biscoitos, Queijo e Suco de Laranja” 8](#_Toc467062121)

[Sermão: Orações Apaixonadas e Fé Destemida 11](#_Toc467062122)

[Seminário: De Volta ao Básico: Uma Caminhada Íntima com Deus 18](#_Toc467062123)

[Seminário: Um Convite à Oração 23](#_Toc467062124)

# **Pedidos de Oração da Divisão**

Vamos orar pelas mulheres nos territórios da Divisão Intereuropeia, da Divisão do Pacífico Sul e da Divisão Transeuropeia.

* Ore pelo crescimento espiritual das nossas mulheres.
* Ore pela união entre as mulheres enquanto elas se concentram na missão da igreja.
* Ore para que as mulheres se mobilizem com esperança e alcancem os outros de maneira amorosa e compassiva.
* Ore pelas mulheres que não conhecem a Deus e por maneiras de como podemos alcançá-las.
* Ore para que as Seis Questões Críticas (pobreza, ameaças para a saúde, carga de trabalho das mulheres, abuso, analfabetismo, falta de treinamento), que podem ser barreiras para muitas mulheres, sejam direcionadas para permitir que as mulheres participem da missão da igreja.
* Ore pelas mulheres que sofrem com a pobreza.
* Ore para que as mulheres sejam defensoras de um estilo de vida saudável em sua casa e na comunidade.
* Ore pelas mulheres que enfrentam doenças.
* Ore pelas mulheres e sua saúde mental.
* Ore pelas mulheres refugiadas em todos os territórios.
* Ore pelas mulheres que vivem em zonas de guerra e que estão sendo tocadas pelas tragédias da guerra.
* Ore pelas mulheres que estão sofrendo abuso.
* Ore pelas mulheres que precisam de educação superior.
* Ore pelas mulheres que precisam de um emprego para sobreviver.
* Ore para que cada mulher possa transformar um dom espiritual em um ministério, contribuindo assim para o envolvimento total dos membros.
* Ore pelas famílias de todas as nossas mulheres.
* Ore para que cada mulher com sua família esteja pronta para o breve retorno de Jesus.

**Território da Divisão Intereuropeia:** As Uniões de Andorra, Áustria, Bélgica, Bulgária, República Tcheca, França, Alemanha, Gibraltar, Santa Sé, Itália, Liechtenstein, Luxemburgo, Malta, Mônaco, Portugal, Romênia, San Marino, Eslováquia, Espanha e Suíça; compreendendo as Uniões Associações Tcheco-eslovaca, Franco-Belga, Alemã do Norte, Romena, Alemã do Sul e Suíça, Austríaca, Búlgara, Italiana, Portuguesa e Espanhola.

**Território da Divisão do Pacífico Sul:** Uniões de Samoa Americana, Austrália, Ilhas Cook, Fiji, Polinésia Francesa, Kiribati, Nauru, Nova Caledônia, Nova Zelândia, Niue, Ilha Norfolk, Papua-Nova Guiné, Pitcairn, Samoa, Ilhas Salomão, Tokelau, Tonga, Tuvalu, Vanuatu, e Ilhas Wallis e Futuna; compreendendo as Uniões-Associação do Pacífico Australiana e da Nova Zelândia, de Papua-Nova Guiné e Transpacífica.

**Território da Divisão Transeuropeia:** Uniões de Ilhas de Aland, Albânia, Bósnia e Herzegovina, Croácia, Dinamarca, Estônia, Ilhas Faroé, Finlândia, Grécia, Groelândia, Guernsey, Hungria, Islândia, Irlanda, Ilha de Man, Jersey, Letônia, Lituânia, Montenegro, Holanda, Noruega, Polônia, Sérvia, Eslovênia, Ilhas de Svalbard e Jan Mayen, Suécia, antiga República Iugoslava da Macedônia, Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte, e a parte sul de Chipre; que incluem as Uniões-Associação Adriática, Báltica, do Reino Unido, Húngara, Holandesa, Norueguesa, Polonesa e do Sudeste Europeu; as Uniões-Associação de Igrejas Dinamarquesa, Finlandesa e Suíça; e a Seção de Chipre, Missão Grega e da Islândia.

# **Sobre o Autor**

Gina Wahlen é grata por servir à Igreja Adventista do Sétimo Dia em uma variedade de capacidades ao lado de seu marido ministro, Dr. Clinton Wahlen, nos últimos 32 anos. Realizando um mestrado em comunicação religiosa da Universidade Andrews, a maior parte da carreira de Gina tem envolvido ensinar, escrever, editar e falar em público.

O casal serviu como missionários durante seis anos (1992-1998) no Seminário Teológico Zaokski na Rússia, onde Gina deu aulas de inglês e seminários de jornalismo cristão, e seu marido era professor de Grego e Novo Testamento. Enquanto estava na Rússia, Gina foi coautora de um livro, *True Believer* (O Verdadeiro Crente), contando a história de um devoto comunista em primeira pessoa.

Os Wahlens serviram quase cinco anos (2003-2008) como professores no Instituto Adventista Internacional de Estudos Avançados (AIIAS), localizado nas Filipinas. Eles deixaram o AIIAS em 2008, quando Clinton foi chamado para ser diretor associado do Instituto de Pesquisa Bíblica (BRI), localizado na sede mundial da Igreja Adventista em Silver Spring, Maryland

Desde que chegou à Associação Geral, Gina já trabalhou como assistente do editor das revistas *Adventist Review/Adventist World*, e mais recentemente como editora das revistas trimestrais *Missão* para o Departamento da Missão Adventista. Atualmente ela trabalha como editora e gerente de mídia para o Escritório do Presidente da Associação Geral.

Clinton e Gina têm um filho adulto, Daniel, casado com Samantha, e uma filha adulta, Heather Grace.

Gina ama sua família e gosta de conhecer pessoas ao redor do mundo e ouvir suas histórias de como Deus está trabalhando em suas vidas.

Seu verso bíblico favorito é Jeremias 29:11. “Porque sou eu que conheço os planos que tenho para vocês", diz o Senhor, "planos de fazê-los prosperar e não de lhes causar dano, planos de dar-lhes esperança e um futuro” (NVI).

As referências bíblicas são da NVI a menos que seja mencionado alguma outra versão.

# **Ordem Sugerida do Culto Divino**

**Dia Internacional de Oração da Mulher**

**4 de março de 2017**

Prelúdio

Entrada dos participantes da plataforma

Doxologia

Oração de Invocação

Ofertório

Resposta da Oferta

Oração do Ofertório

Hino: “Bendita Hora de Oração” [Nº 419]

Adoração infantil: “Biscoitos, Queijo e Suco de Laranja”

Leitura Bíblica: Jeremias 29:11

*“Porque sou eu que conheço os planos que tenho para vocês", diz o Senhor, "planos de fazê-los prosperar e não de lhes causar dano, planos de dar-lhes esperança e um futuro”.*

Oração Intercessora

Música Especial

Sermão: “Orações Apaixonadas e Fé Destemida”

Hino final: “Oh! Que Amigo em Cristo Temos!” [Nº 420]

Bênção

Poslúdio

# **Adoração Infantil: “Biscoitos, Queijo e Suco de Laranja”**

Escrito por Gina Wahlen

Bom dia, meninos e meninas! Quantos de vocês gostam de passear com sua família ou amigos? [Deixe que eles levantem as mãos]. E quem gosta de fazer caminhadas bem longas, no meio do mato? Onde você gosta de fazer caminhadas? [Permita que duas ou três crianças deem breves respostas.]

Bem, a história de hoje é sobre dois jovens: Clint e Gina. Eles foram fazer uma caminhada em um belo lugar chamado *Parques Nacional de Grand Teton*. Este grande parque, situado no estado de Wyoming nos Estados Unidos, tem montanhas, lagos e córregos, e muitos tipos de animais vivem lá.

No começo do dia, Clint e Gina pensavam que fariam uma pequena caminhada para encontrar uma bela pradaria de flores que alguém havia sugerido para eles. Eles não levaram nada de comida nem água com eles, mas pensaram que não seria um problema, porque eles não andariam muito longe.

Para começar sua curta caminhada, eles subiram a uma espécie de barco plano chamado de jangada e ficaram lá enquanto o barqueiro dirigiu a jangada para o outro lado do Lago Jenny. Uma vez que eles chegaram ao outro lado do lago, Gina e Clint pularam da jangada e foram para a trilha que eventualmente os levou para o prado de flores.

A manhã estava fresca e tranquila, e os dois podiam ouvir os pássaros cantando nas árvores ao longo da trilha. Eles continuaram andando ao longo da trilha, desfrutando as belas paisagens e sons ao longo do caminho.

Depois que eles andaram por aproximadamente uma hora, eles começaram a se perguntar quando alcançariam o prometido prado de flores. Com certeza, devia estar logo na próxima esquina, eles pensaram.

Passou mais uma hora, e a essa altura o sol de verão subiu mais alto no céu e o dia estava ficando mais quente—muito mais quente. E Clint e Gina estavam começando a ficar com sede e a desejar que tivessem água com eles.

Com o passar do tempo, os dois ficaram mais sedentos, mas continuaram caminhando. E o dia ficou ainda mais quente. A essa altura, Gina não estava apenas com muita sede, mas seu estômago começou a roncar. Ela também estava ficando com muita fome, mas não havia nada para comer—absolutamente nada, e não tinha nenhum lugar para conseguir alguma coisa.

Agora ela realmente desejava ter trazido algo para comer e beber, mas o que ela poderia fazer? Bem, ela sabia de uma coisa que poderia fazer—ela poderia orar e contar a Jesus sobre o problema.

Mas sabe de uma coisa? Ela estava envergonhada de contar a Jesus, porque afinal, era sua culpa não ter comida ou água. Você acha que ela poderia contar a Jesus sobre seu problema, mesmo que a culpa fosse dela ter chegado nessa situação? (Permita que uma ou duas crianças respondam brevemente).

Sim, ela decidiu contar a Jesus sobre o problema. *“Querido Jesus”*, orou Gina enquanto continuava andando, *“eu estou com muita sede e também estou com fome. Eu gostaria de ter trazido algo para comer e beber, e estou envergonhada por não ter trazido. Mas, será que o Senhor me ajudaria? Eu sei que isso não é realmente uma emergência, mas na Bíblia tem uma promessa sobre o Senhor prover pão e água para o seu povo, e eu gostaria de saber se o Senhor poderia talvez enviar um pouco para mim. Obrigada. Amém”.*

Enquanto caminhava, Gina ficou feliz por ter orado. Mas ainda assim, nada aconteceu. Nenhum pássaro veio do céu trazendo pão em seu bico. Não havia nenhum riacho para beber água. Além disso, havia algo mais que a incomodava.

Então, pão e água seriam suficiente, mas a Gina realmente queria algo mais, mas ela estava muito envergonhada de pedir a Deus por isso.

Clint e Gina estavam andando mais devagar agora, já que estava muito quente e eles estavam com sede. Enquanto Gina caminhava, uma voz mansa e gentil sugeria: “*Por que você não diz a Deus o que realmente quer?”.*

*“Eu não posso fazer isso!”,* Gina pensou.

*“Por que não?”,* continuou a voz. “*Você não acha que Ele já sabe o que você quer? Por que então não pedir para Ele?”*

*“OK”*, pensou Gina. *“Eu vou.”*

*“Querido Deus”*, ela orou. “*O Senhor sabe que eu estou com muita fome e sede agora. Eu ficaria feliz em ter um pouco de pão e água. No entanto, e eu sei que isso é uma loucura... mas o que eu realmente gostaria é, bem... o que eu realmente gostaria são alguns biscoitos, um pouco de queijo e um pouco de suco de laranja! Amém.”*

“Pronto!”, ela disse. Ela tinha sido honesta com Deus. Mesmo que parecesse loucura, ela tinha dito o que estava em seu coração.

Pouco tempo depois, Gina decidiu que não queria mais continuar andando. Sentada em uma grande rocha debaixo de algumas árvores, ela disse a Clint que esperaria por ele ali enquanto ele fosse ver o prado de flores.

Gina estava desfrutando a sombra fresca das árvores quando de repente ela notou um grupo de mochileiros vindo para se juntar a ela sob as árvores frondosas. Feliz por sua companhia, Gina e os mochileiros conversaram um pouco, fazendo perguntas uns aos outros:

“De onde você é?” “É sua primeira visita ao Parque de Teton?” “Há quanto tempo você está aqui?”

Pouco tempo depois, o pequeno grupo de mochileiros decidiu que era hora de sair. Colocando suas mochilas, eles se despediram e seguiram pela trilha.

Enquanto Gina os observava, ela percebeu que de repente o último mochileiro na trilha hesitou e então parou. Virando-se, ele rapidamente voltou para onde Gina estava sentada.

“Você está com fome?”, ele perguntou. “Você está com sede? Eu não tenho muito—só alguns biscoitos, um pouco de queijo e suco de laranja. Você quer um pouco?”

Gina arregalou os olhos. Mal conseguindo falar, ela estendeu as mãos para receber os preciosos presentes enquanto sussurrava: “Muito obrigada! Muito obrigada mesmo!”.

Sabem, meninos e meninas, Jesus ama nos dar bons presentes. Ele adora nos ouvir orar para Ele. Às vezes, Ele nos dá o que pedimos; às vezes, Ele diz “espere”. E, às vezes, Ele diz “não”. Mas, qualquer que seja Sua resposta, podemos sempre saber que no final é sempre o melhor!

Obrigado por ouvir tão atentamente. Vocês podem voltar com calma aos seus lugares agora.

**Grand Teton**

****

# **Sermão: Orações Apaixonadas e Fé Destemida**

Escrito por Gina Wahlen

*“’Porque sou eu que conheço os planos que tenho para vocês’, diz o Senhor, ‘planos de fazê-los prosperar e não de lhes causar dano, planos de dar-lhes esperança e um futuro.’”*

Jeremias 29:11

Bom dia e feliz sábado! Que alegria temos hoje ao abrirmos a Palavra de Deus juntos e nos concentrarmos no maravilhoso privilégio da oração. O tema do nosso foco é “Orações Apaixonadas e Fé Destemida”, e começaremos com uma história recente e verdadeira de uma mãe devota que vive em Kigali, Ruanda.

**Uma História de Ruanda**

Aziza estava desesperada. Os demônios tinham tomado o controle de seu filho de onze anos, Moderne, e parecia que não havia nada que Aziza pudesse fazer para parar os terríveis estragos que eles estavam causando na vida de seu filho.

Às vezes, os demônios levantavam Moderne até o teto e depois o deixavam cair no chão. Outras vezes, eles batiam nele até que ele ficasse preto e azul. Os demônios emitiam palavras horríveis pela boca de Moderne e então o deixavam soluçar durante um momento de trégua.

Aziza havia tentado tudo—levar seu filho ao hospital, depois para um curandeiro natural. Ela tentou vários remédios recomendados, mas nada funcionou. Cedo uma manhã, ela estava tão desesperada que até tentou seguir o conselho do diabo.

Neste ponto, os demônios haviam mantido Moderne acordado por vários dias e noites. Freneticamente, querendo que seu filho pudesse dormir, Aziza ouviu quando os demônios disseram através de Moderne: “Eu vou dormir com uma condição: você deve se ajoelhar diante de mim por 30 minutos e me adorar como um deus. Então, eu vou dormir”.

Desesperada, Aziza se ajoelhou na frente de Moderne por aproximadamente 10 minutos antes de voltar aos seus sentidos. *“O que estou fazendo me ajoelhando na frente do meu filho?”*,ela pensou. *“Ele é um deus? Na verdade, estou ajoelhada diante de Satanás, em vez de diante de Jesus, meu Salvador!”*

Determinada, ela disse a si mesma: “*Eu vou me levantar. Eu vou me levantar! Não vou me ajoelhar diante de você novamente!”.*

Embora Aziza nunca mais tenha se ajoelhado diante de seu filho, passou muito tempo de joelhos, implorando a Deus para libertá-lo.

“Eu comecei a aprender quem é Deus”, ela disse mais tarde. “Eu costumava pensar que só os outros podiam orar, mas aprendi que tenho a minha própria boca e posso falar com Deus, e Ele vai me ouvir. Eu posso orar por mim mesma e por meu filho.”

À medida que a jornada de oração de Aziza se aprofundava, ela pedia a Deus para perdoá-la e para limpá-la de todos os seus pecados. Ela também decidiu jejuar por três dias e orar.

“Deus, eu quero estar mais perto do Senhor”, ela orou. “Eu quero estar mais perto do Senhor do que eu posso imaginar! Esse poder que está em meu filho não é do Senhor. Esses são poderes satânicos. Eu quero que esses poderes acabem. Quero que ele seja meu verdadeiro filho.”

Aziza continuou a orar fielmente, acreditando que Deus responderia às suas orações, e louvado seja Deus, pois o filho dela finalmente foi libertado!

Moderne, que agora é um adolescente, acredita muito na oração e frequentemente compartilha como Deus respondeu às orações de sua mãe para libertá-lo do poder de Satanás.

**E você?**

E você? Como Aziza, você já derramou seu coração a Deus, implorando a Ele por Sua intervenção direta? Você sussurrou o tipo de oração que é tão profunda e tão pessoal que ninguém, a não ser o próprio Deus, deveria ouvir?

A Bíblia nos dá vislumbres de orações tão sinceras que carregam propósito e paixão, ecoando até nós hoje como exemplos do maravilhoso privilégio da oração.

No livro de 1 Samuel, encontramos Ana, uma mulher vivendo uma situação na qual, eu tenho certeza, ninguém escolheria estar.

No capítulo 1, verso 2, lemos que seu marido, Elcana, “tinha duas mulheres; uma se chamava Ana, e a outra Penina. Penina tinha filhos, Ana, porém, não tinha”.

Embora Ana e Elcana desejassem ter filhos, por alguma razão, essa bênção não veio. Assim, em um esforço para preservar seu nome, Elcana tomou uma segunda esposa, Penina, que foi capaz de dar à luz abundantemente.

**Lar Infeliz**

“Filhos e filhas foram acrescentados à casa; mas a alegria e beleza da sagrada instituição de Deus foram mareadas, e interrompera-se a paz da família”, escreveu Ellen G. White em *Patriarcas e Profetas.*

“Penina [...] era ciumenta e dotada de espírito estreito, e conduzia-se com orgulho e insolência. Para Ana, parecia a esperança estar destruída, e ser a vida um fardo pesado; enfrentou, todavia, a prova com resignada mansidão” (p. 418).

Como era costume deles, cada ano Elcana levava sua família para Siló, o lugar onde ficava o Santuário, para adorar e oferecer sacrifício durante as reuniões especiais dos israelitas. Era nesses períodos que a provocação de Penina ficava praticamente insuportável para Ana.”

Apontando que ela era obviamente abençoada por Deus por ter tantos filhos, Penina “escarnecia de Ana em sua condição de mulher destituída de filhos como prova do desagrado do Senhor” (p. 418).

Este cenário de cortar o coração aconteceu ano após ano, até que Ana não mais pôde suportá-lo e deixou a festa, chorando incontrolavelmente.

**Somente Deus Poderia Resolver**

Enquanto seu marido, Elcana, tentava confortá-la, Ana sabia que só Deus poderia resolver sua situação. Desejando estar o mais perto possível dEle, ela se dirigiu aonde o santuário estava localizado. Esse era o próprio santuário que tinha estado com os filhos de Israel ao longo de sua jornada de quarenta anos no deserto. Esse tabernáculo continha a Arca da Aliança e era o próprio lugar onde a presença de Deus morava.

Aproximando-se da entrada desse lugar santo, Ana silenciosamente derramou seus anos de dor e tristeza para Deus. Imagine o peso em seu coração, o vazio de seus braços e ainda a força de sua fé ao ela suplicar Àquele que nunca Se cansa. Ignorando os que a rodeavam, os lábios de Ana se mexiam silenciosamente enquanto suas palavras subiam em oração.

Porém, havia alguém que a observava. Eli, o sumo sacerdote, convencido de que se tratava de uma mulher que obviamente havia estado bebendo álcool, repreendeu-a: “Até quando você continuará embriagada? Abandone o vinho!”, lemos no verso 14 de 1 Samuel, capítulo um.

Respondendo a ele, Ana explica nos versos 15 e 16:

“‘Não se trata disso, meu senhor. Sou uma mulher muito angustiada. Não bebi vinho nem bebida fermentada; eu estava derramando minha alma diante do Senhor. Não julgues tua serva uma mulher vadia; estou orando aqui até agora por causa de minha grande angústia e tristeza’”.

Profundamente tocado, Eli respondeu: “‘Vá em paz, e que o Deus de Israel lhe conceda o que você pediu’” (v. 17).

**Uma Bênção Retorna**

Todos conhecemos o resto da história. Ana voltou para casa com Elcana, onde ela concebeu e deu à luz um menino, Samuel, quem ela dedicou ao Senhor. Depois que a criança desmamou, vemos Ana voltando novamente ao Santuário em Siló, mas desta vez com seu filho.

Com felicidade e alegria, ela anunciou a Eli: “‘Meu senhor, juro por tua vida que eu sou a mulher que esteve aqui a teu lado, orando ao teu lado. Era este menino que eu pedia, e o Senhor concedeu-me o pedido. Por isso, agora, eu o dedico ao Senhor. Por toda a sua vida será dedicado ao Senhor’” (v. 26-28).

Então, mais uma vez, vemos Ana virando-se para o Senhor em oração—desta vez com belas e inspiradas palavras de agradecimento registradas em 1 Samuel, capítulo 2, versos 1 e 2:

“Meu coração exulta no Senhor;
no Senhor minha força exaltada.
Minha boca se exalta
sobre os meus inimigos,
pois me alegro em tua libertação.

Não há ninguém santo
como o Senhor;
não há outro além de ti;
não há rocha alguma
como o nosso Deus”.

A oração de Ana continua nos primeiros dez versos do capítulo 2 e vale muito a pena ler e contemplar.

**Duas Mulheres — Duas Histórias**

Mas nesta manhã, olhamos para as histórias de duas mulheres: Aziza e Ana. Duas mulheres separadas pelo tempo, pela cultura, pela língua, pela geografia e mais, contudo unidas por suas orações apaixonadas e sua fé destemida.

Como está a sua vida de oração? Você tem uma conexão ativa, vibrante com Deus ou suas orações são mais distantes, formais e repetitivas? O que podemos aprender com esses dois exemplos sobre a oração eficaz? Eu gostaria de mencionar apenas quatro pontos principais:

**1. Elas reconheceram sua impotência e buscaram ajuda em fé.**

Tanto Ana como Aziza perceberam que de si mesmas elas não podiam fazer nada. Elas eram impotentes para mudar sua situação. No entanto, eles não tinham medo de fazer orações corajosas, pessoais e honestas. Suas orações eram semelhantes à de Davi, conforme registrada no Salmo 40, começando no verso 11:

“Não me negues a tua misericórdia, Senhor;
que o teu amor e a tua verdade
sempre me protejam.
Pois incontáveis problemas me cercam,

. . .

Agrada-te, Senhor, em libertar-me;
    apressa-te, Senhor, a ajudar-me.

. . .

Quanto a mim, *sou* pobre e necessitado,
*mas* o Senhor preocupa-se comigo.
Tu *és* o meu socorro e o meu libertador;
meu Deus, não te demores!

**2. Elas acreditavam que Deus era real e, embora onipotente, Ele também estava pessoalmente interessado nelas.**

Hebreus 11:6 nos diz que “sem fé é impossível agradar a Deus, pois quem dele se aproxima precisa crer que ele existe e que recompensa aqueles que o buscam”.

Enquanto isso pode parecer uma ilusão da imaginação para alguns dos oito bilhões de pessoas vivendo na Terra hoje, outros que desenvolveram um relacionamento pessoal com Deus ao longo do tempo através da oração e do estudo da Sua Palavra, a Bíblia, sabem que Ele é de fato um amigo para os pecadores e uma rocha da salvação. Elas podem exclamar com Davi:

“O Senhor vive!

Bendita *seja* a minha Rocha!

Exaltado seja Deus,

o meu Salvador!” (Salmo 18:46).

**3. Elas foram completamente honestas com Deus, não escondendo nada.**

Como ouvimos na história das crianças esta manhã, é essencial que sejamos honestos com Deus. Afinal, se formos honestos conosco mesmos, admitiremos que, de qualquer maneira, não há nada que possamos realmente esconder dEle. Então, podemos também compartilhar com Ele tudo que está em nosso coração.

Em Seu Salmo de Arrependimento (Salmo 51), Davi nos lembra de que Deus deseja “verdade no íntimo; e no coração me ensinas a sabedoria” (v. 6). Isso está em contraste com aqueles sobre quem lemos no Salmo 52: “Veja só o homem que rejeitou a Deus como refúgio; confiou em sua grande riqueza e buscou refúgio em sua maldade” (v. 7).

É somente quando somos honestos com Deus, não tentando enganá-Lo de forma alguma, que Ele pode nos alcançar no “íntimo” para nos ajudar a conhecer *Sua* sabedoria.

**4. Elas se entregaram completamente a Deus.**

Confessando seus pecados, essas mulheres abriram cada parte de suas vidas para Deus, não escondendo nada, nem mesmo aquilo que era mais querido para elas.

A entrega (submissão) é um ato de confiança. É reconhecer diante de Deus que Ele sabe o que é melhor e que, enquanto fazemos nossos pedidos a Ele, confiamos nEle para fazer o que é melhor. Essa é a única maneira como podemos encontrar a verdadeira paz.

Este último ponto suscita uma pergunta difícil que muitos enfrentam sobre a oração: E quanto às situações em que derramei meu coração a Deus com seriedade e honestidade, acreditando que Ele me ouviria e responderia, e ainda parece haver apenas silêncio ou as coisas parecem piorar?

E quando eu orei sinceramente para que meu amado fosse curado, mas mesmo assim ele morreu? Ou quando eu orei fielmente por dias, semanas, meses, mesmo anos sobre uma situação, mas nada parece ter mudado? O que devo fazer então?

Nosso melhor exemplo é Jesus. Ele ensinou seus discípulos a orar, tanto pela palavra (ver Mateus 6:9-13) quanto pelo exemplo (ver Marcos 1:35). Durante toda a Sua vida na Terra, Jesus estava constantemente em contato com Seu Pai Celestial através da oração. No livro *A Ciência do Bom Viver,* lemos que “a vida do Salvador na Terra foi de comunhão com a natureza e com Deus. Nessa comunhão, Ele revelou-nos o segredo de uma vida de poder” (p. 51).

Desenvolver o hábito da oração durante Sua vida deu forças e confiança a Jesus para orar aquela oração de completa submissão enquanto estava no Jardim do Getsêmani. Três vezes Ele orou: “Meu Pai, se for possível, afasta de mim este cálice; contudo, não seja como eu quero, mas sim como tu queres” (Mateus 26:39).

Enquanto oramos, devemos nos lembrar de que Deus vê o que não podemos. Devemos crer nAquele que disse:

“Será que uma mãe pode esquecer do seu bebê que ainda mama

 e não ter compaixão do filho que gerou?

 Embora ela possa se esquecer,

 eu não me esquecerei de você.

Veja, eu gravei você nas palmas das minhas mãos [...] (Isaías 49:15,16).

Vamos acreditar que o nosso Salvador não Se esqueceu de nós, não importa quão escuras as nossas circunstâncias atuais possam ser, ou por quanto tempo esperemos por uma resposta às nossas orações.

No livro clássico *Caminho a Cristo,* encontramos uma passagem maravilhosamente encorajadora no capítulo intitulado “O privilégio de falar com Deus”. A autora escreve:

Se dermos lugar a nossas dúvidas e medos, ou tentarmos resolver tudo aquilo que não vemos claramente, antes de ter fé, as perplexidades apenas aumentarão e se aprofundarão. Mas se nos voltarmos para Deus tal como somos, convencidos do nosso desamparo e dependência; se, com humildade e confiante fé, levarmos nossas necessidades Àquele cujo conhecimento é infinito, que tudo vê em Sua criação e que tudo governa por Sua vontade e palavra, então Ele atenderá nosso clamor e fará com que Sua luz brilhe em nosso coração. Por meio da oração sincera, somos ligados com a mente do Infinito. Pode ser que não vejamos as fortes evidências ao contemplarmos o rosto do nosso Redentor, ao Ele curvar-Se sobre nós em compaixão e amor, mas é isso que realmente acontece. Podemos não sentir o Seu toque, mas Sua mão compassiva e amorosa está sobre nós (p. 61).

Então, como podemos, como Ana, Aziza e incontáveis outros heróis da fé, fazer orações apaixonadas com fé destemida?

Devemos primeiro reconhecer nossa própria impotência e alcançar Deus com fé. Devemos acreditar que Ele é real, e embora seja Onipotente, Ele Se preocupa profundamente com cada um de nós—individualmente. Devemos ser completamente honestos com Deus, não tentando esconder nada dEle. E finalmente, devemos nos render completamente a Deus, acreditando que Ele nos ama, é totalmente confiável e cumprirá Sua promessa encontrada em Jeremias 29, verso 11:

“Porque sou eu que conheço os planos que tenho para vocês", diz o Senhor, "planos de fazê-los prosperar e não de lhes causar dano, planos de dar-lhes esperança e um futuro”.

À medida que pensamos sobre o dom maravilhoso da oração que Deus nos deu, cheguemos ousadamente ao trono da graça, “a fim de recebermos misericórdia e encontrarmos graça que nos ajude no momento da necessidade” (Hebreus 4:16).

Para o nosso hino de encerramento, levantemo-nos e cantemos o hino de número 420, “Oh! Que Amigo em Cristo Temos!”.

—O Fim—

# **Seminário: De Volta aos Fundamentos: Uma caminhada íntima com Deus**

*Um seminário sobre crescimento pessoal*

Escrito por Bonita Joyner Shields

“[...] estou em meu Pai, vocês em mim, e eu em vocês.”

João 14:20

**O que é Devoção Pessoal?**

Muitas vezes pensamos na devoção pessoal como algo que “fazemos”. Contudo, podemos descrever com mais precisão a devoção pessoal como o tempo que passamos com Deus a cada dia porque O amamos e somos dedicados a Ele.

Mas alguém pode perguntar: “Passar tempo com Deus na Escola Sabatina e no culto de adoração no sábado não é suficiente?”. Se queremos conhecer a Deus pessoal e intimamente, não.

**Encontrando Tempo**

A maioria das mulheres acha que já tem muita coisa para fazer. Como elas podem encaixar mais uma coisa em sua lista de tarefas?

Contudo, gastamos tempo naquilo que consideramos o mais importante; é assim que somos. Os relacionamentos não são exceção. Para que os relacionamentos cresçam fortes, devemos investir tempo neles—quantidade e qualidade.

Infelizmente, nós mulheres muitas vezes colocamos expectativas irrealistas em nós mesmas, e às vezes ficamos presas em uma mentalidade de “tudo ou nada”. Mas esse chamado para investir tempo no nosso relacionamento com o Senhor *não* é um chamado à perfeição, como “devo passar certa quantidade de tempo com o senhor ou não é bom o suficiente”.

*É* um chamado para tornar nosso relacionamento com o Senhor uma prioridade principal na nossa vida. Porque a vida de cada mulher é única, conquistar tempo para esse relacionamento requererá criatividade bem como um compromisso para *esperar progresso, não perfeição.*

**Íntimo e Pessoal**

Quando nos comprometemos a colocar a Deus no centro da nossa vida, nos será útil usar certas ferramentas que nos ajudarão e nos apoiarão a cultivar o relacionamento mais importante da nossa vida!

***Ferramenta nº 1: Solidão***

A solidão é útil por pelo menos duas razões. Primeiro, a solidão remove as distrações que ameaçam abafar a voz de Deus falando conosco.

O livro *9 Creative Ways to Find and Spend Time with God* (Nove Formas Criativas de Encontrar e Passar Tempo com Deus) nos lembra que a solidão pode ser encontrada em casa em uma cadeira favorita, em seu carro enquanto você dirige para o trabalho, enquanto você corre nas horas tranquilas do amanhecer ou mesmo em um centro de retiro local.

Segundo, a solidão nos ajuda a reconhecer e a confiar mais na audição da voz de Deus do que em responder às vozes dos outros. Assim, quando emergimos da nossa solidão na confusão e agitação da nossa vida, podemos responder com mais eficácia aos outros com o amor e a graça que experimentamos durante o nosso tempo com o Senhor.

***Ferramenta #2: Estudo***

Confiamos em nossos amigos e família porque passamos tempo com eles e sabemos que seu caráter é suficiente para acreditarmos que eles são dignos da nossa confiança. A fé é definida nas Escrituras como “a certeza das coisas que se esperam, a convicção das coisas não vistas”. Baseia-se no conhecimento dAquele que nos oferece essa certeza e convicção. A Palavra de Deus revela quem Deus é e por que podemos confiar nEle.

Passar tempo na Palavra de Deus é uma lembrança constante de quem Ele é, de quem somos e de como devemos viver dentro dessa identidade divina. Lembre-se, também, de que a natureza tem sido chamada de “Segundo Livro de Deus”. Assim, passar tempo “estudando” a natureza também nos oferece vislumbres do caráter de Deus bem como oportunidades para ouvi-Lo falar.

Mantenha um diário devocional. Pode ser uma ferramenta muito útil para lembrar como as coisas a tocaram e para fazer uma reflexão mais profunda ou para poder refletir mais no futuro. Ter um caderno e uma caneta ou lápis dedicados só para isso são úteis e devem ser mantidos junto com a sua Bíblia de devoção.

***Ferramenta nº 3: Oração***

Podemos facilmente cair no hábito de “orar” a Deus somente quando temos um pedido. No entanto, quando nos lembramos de que o propósito da oração é *conhecer* a Deus, a oração assume um significado inteiramente novo. Em vez de meramente se apresentar ocasionalmente para “orar” pelo câncer da tia Maria ou pela prova de matemática do João — que são temas importantes pelos quais orar — desejamos estar em conversa com Deus sobre *tudo* em nossa vida! Falando com Ele, ouvindo-O e contemplando-O, tornamo-nos transformados.

***Ferramenta nº 4: Escrever um Diário***

Manter um diário de oração não tem que ser outra coisa na nossa Lista de Tarefas para fazer sentir culpadas se não conseguirmos! E não tem que ser usado diariamente. Mantenha um diário perto da sua Bíblia e material de leitura devocional e escreva quando você tiver vontade, ou se você quiser falar com o Senhor de uma maneira diferente. Muitas vezes, nossas mãos escreverão o que a nossa boca não pode falar. Você está lutando com um problema? Escreva. Você está alegre e cheia de louvor? Escreva. A Palavra do Senhor falou tão claramente com você que você precisa se lembrar disso? Escreva. Pode se tornar um Livro da Vida para você ler, renovando seu espírito.

***Ferramenta nº 5: Espontaneidade***

Embora seja útil dedicar e separar um tempo específico para o seu tempo com o Senhor, de nenhuma maneira isso tem que colocar limites sobre como você expressa seu amor ao seu Amado! Leia, escreva no seu diário, fale, cante, escreva um poema de amor, fique quieta e ouça o som do silêncio, caminhe, corra, observe a natureza, ouça-O falar através da respiração do seu bebê, as opções são infinitas. Eu acho que Deus ama a espontaneidade!

**Criatividade para o crescimento espiritual**

As seguintes ideias foram coletadas de 12 mulheres que valorizam sua relação com Deus. Você pode gostar de tentar algumas.

1. **SERVIR**: A disciplina espiritual do serviço me aproxima de Deus de uma maneira especial. Eu sinto tanta alegria dirigindo para casa depois de uma sessão de terapia com adolescentes problemáticos e meu cachorro, Elke, por causa da cura que o nosso relacionamento traz a esses adolescentes. Eu me admiro continuamente com o relacionamento entre a natureza e os seres humanos que Deus estabeleceu na Criação. — *Lyndelle, esposa, editora*
2. **LOUVAR:** Meu desejo tem sido ter mais poder na oração. Assim, eu comecei a louvar a Deus ao longo do dia pelos ramos dos galhos das árvores nuas que foram uma paisagem artística contra um céu azul brilhante no inverno, pela família e pelos amigos, pelos pássaros, pelo lindo pôr do sol—a lista poderia continuar. Quando louvamos a Deus, somos mais propensos a elogiar os outros. Como resultado, eles também podem elogiar seus amigos e criar um círculo inspirador. — *Myrna, esposa, mãe, editora aposentada*
3. **ORAR:** Eu leio as Escrituras e depois oro. Isso é orar? Eu acho que sim. Talvez não a oração tradicional de joelhos com meus olhos fechados, mas é definitivamente conversar com Deus como com um Amigo. Eu compartilho coisas com Ele, e deixo as Palavras do Seu livro mergulharem em minha alma. Às vezes, as minhas orações parecem uma rotina ou como uma enorme lista de pedidos, então eu escrevo poemas para Ele. — *Connie, esposa, mãe, produtora de televisão*
4. **ESCUTAR:** Eu faço uma viagem de 40 minutos para trabalhar e outra do mesmo tamanho para voltar para casa, então eu passo o tempo cantando no carro, orando em voz alta e ouvindo uma música espiritual e livros em CDs. — *Leslie, esposa, assistente administrativa*
5. **ESCREVER UM DIÁRIO:** Eu mantenho um diário. Eu falo sobre coisas espirituais com as pessoas ao meu redor para ajudar a me manter responsável. Eu também tento verbalizar o que li ou experimentei; isso ajuda a esclarecer e solidificar a leitura ou experiência para mim. — *Melissa, filha, irmã, aluna do último ano do Ensino Médio*
6. **FALAR**: Eu gosto de lembrar que se eu comparo as minhas orações a Deus com falar com um amigo, então eu não devo ou não preciso limitar as minhas conversas com Ele a um determinado momento ou lugar. Eu quero permanecer aberta e com uma atitude de poder falar com Deus em qualquer lugar, a qualquer hora e sobre qualquer coisa. — *Bonnie, esposa, mãe, administradora de enfermagem*
7. **CAMINHAR**: Uma coisa que faz o meu momento devocional muito legal é fazer uma caminhada ou corrida no início da manhã quando ninguém está agitado. Na primavera, quando os pássaros estão cantando e as flores estão florescendo, faz desse um período de oração muito especial para mim. — *Cindy, esposa, mãe, dona de uma pequena empresa*
8. **LER:** Gosto de dedicar os meus primeiros momentos de vigília para ler meu devocional e a lição da Escola Sabatina. Eu sinto que Deus me coloca em primeiro lugar, então eu quero colocá-Lo em primeiro lugar. A exceção é na sexta-feira à noite, quando eu faço o inverso e fecho minha semana de trabalho lendo meu último devocional e a lição da Escola Sabatina como a última coisa antes de apagar as luzes. — *Maria, filha, assistente jurídica*
9. **REFLETIR:** Gosto de ter um lugar especial na minha casa para encontrar com Deus (embora com uma casa cheia de convidados, eu pegue qualquer espaço que possa encontrar!). Eu também gosto de ter beleza ao meu redor: uma vela, flores, cestas para os meus livros, uma janela para olhar para fora. Tudo isso me lembra de que Deus é o autor da vida e da beleza. — *Bonita, esposa, editora*

**Mudança Espiritual**

A Palavra de Deus contém muitas promessas dos benefícios de uma vida de fidelidade a Ele.

1. “‘Porque sou eu que conheço os planos que tenho para vocês’, diz o Senhor, ‘planos de fazê-los prosperar e não de lhes causar dano, planos de dar-lhes esperança e um futuro”(Jeremias 29:11).
2. “Pois o seu Criador é o seu marido, o Senhor dos Exércitos é o seu nome, o Santo de Israel é seu Redentor; ele é chamado o Deus de toda a terra”(Isaías 54:5)*.*
3. "‘Venham a mim, todos os que estão cansados e sobrecarregados, e eu lhes darei descanso. Tomem sobre vocês o meu jugo e aprendam de mim, pois sou manso e humilde de coração, e vocês encontrarão descanso para as suas almas. Pois o meu jugo é suave e o meu fardo é leve” (Mateus 11:28-30).
4. “Não se amoldem ao padrão deste mundo, mas transformem-se pela renovação da sua mente, para que sejam capazes de experimentar e comprovar a boa, agradável e perfeita vontade de Deus”(Romanos 12:2).
5. “Mas o fruto do Espírito é amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio. Contra essas coisas não há lei”(Gálatas 5:22, 23).

**Passe adiante**

Quando abraçamos as promessas de Deus e permitimos que Ele nos transforme à Sua imagem, um resultado natural dessa transformação é o desejo de compartilhar com os outros o que Ele fez e está fazendo na nossa vida. Uma das melhores maneiras de fazer isso é nos unir e procurar encontrar formas de impactar outras mulheres para o reino de Deus.

**Ideias de Ministério**

1. **Pegue uma das ferramentas relacionais** e torne-a o tópico de um café da manhã de mulheres. Faça convites especiais e incentive as amigas a distribuírem os mesmos para convidar suas vizinhas.
2. **Peça a Deus para lhe revelar** como você pode ministrar e nutrir outras mulheres na sua congregação. Uma possibilidade é pesquisar as mulheres em sua igreja para determinar como elas gostariam de crescer em suas jornadas espirituais. Então, comece um ministério para equipá-las. Por exemplo, se um grande número de mulheres em sua congregação sente a necessidade de estar mais equipada na orientação espiritual de seus filhos, organize um grupo que vai incentivá-las e equipá-las para esta tarefa.
3. **Planeje um retiro espiritual**. Incorporando uma ou mais das ferramentas relacionais, comece com um retiro de um dia. Em seguida, planeje um retiro um pouco mais longo à medida que as mulheres se acostumam a dedicar este tempo especial corporativamente para estar com o Senhor e umas com as outras.
4. **Planeje um “Dia a sós com Deus”.** Esse retiro de um dia criará uma grande oportunidade de crescimento espiritual para você e outras mulheres da igreja. Escolha um tema para o dia, comece com um tempo para a adoração e dê insights relacionados ao tema. Durante o dia, permita que as mulheres desfrutem tempo a sós em oração e reflexão espiritual. Depois do almoço juntas, ofereça uma atividade prática. Isso ajudará as mulheres a abrir o coração e ouvir a voz de Deus. Conclua com um culto.

*“Assim que pôde, Jesus se retirou para um lugar isolado a fim de orar.”*

Lucas 5:16, *A Mensagem*

—O Fim—

# **Seminário: Um Convite à Oração**

*Um Seminário de Crescimento Pessoal*

O 125º aniversário do livro *Caminho a Cristo* de Ellen G. Whiteserá comemorado em 2017. Este seminário é baseado no capítulo intitulado “O Privilégio de Falar com Deus”.

*“Então vocês clamarão a mim, virão orar a mim, e eu os ouvirei. Vocês me procurarão e me acharão quando me procurarem de todo o coração.”*

Jeremias 29:12, 13

**Introdução**

A oração é um elemento fundamental no reavivamento e reforma. Você já contemplou sua vida de oração? Você já a examinou e desejou que pudesse ter uma comunicação mais profunda com Deus? Houve momentos em que você sentiu como se suas orações não estivessem passando do teto? Você já se perguntou se havia algum poder nas suas orações?

Vejamos o que é a oração, o que Deus quer que ela seja e como ela pode se tornar o fundamento da nossa vida espiritual. Ellen White compartilha insights inspiradores sobre o poder, o dom e as bênçãos da comunicação com o nosso Pai celestial no capítulo “O Privilégio de Falar com Deus” de seu livro *Caminho a Cristo*.

Abrindo Seu Coração a Deus

“É através da natureza, da revelação, de Sua providência e da influência do Seu Espírito que Deus nos fala. Mas isso não é suficiente; precisamos também entregar-Lhe nosso coração. A fim de que tenhamos vida e energia espiritual, devemos ter uma relação viva com nosso Pai celestial. Podemos ter nossa mente atraída para Ele; podemos meditar em Suas obras, Sua misericórdia, Suas bênçãos; em um sentido mais amplo, no entanto, isso não é comungar com Ele. Para comungar com Deus, devemos ter alguma coisa para dizer-Lhe a respeito da nossa vida.

“A oração é o abrir do coração a Deus como a um amigo. Não que isso seja necessário para que Deus saiba quem somos, mas para nos habilitar a recebê-Lo. A oração não faz Deus descer até nós, mas eleva-nos a Ele.

“Quando esteve na Terra, Jesus ensinou Seus discípulos a orar. Ele os instruiu a apresentar suas necessidades diárias perante Deus, e a lançar sobre Ele todas as suas preocupações. A certeza que lhes deu de que suas petições seriam ouvidas nos é dada também” (*Caminho a Cristo*, p. 93).

“O próprio Jesus, quando esteve na Terra, estava em constante oração. O Salvador Se identificou com nossas necessidades e fraquezas, a ponto de Se tornar um suplicante, buscando no Pai novos suprimentos de força, a fim de que pudesse sair fortalecido para enfrentar Seus deveres e provações. Ele é nosso exemplo em todas as coisas. […]

“Sem oração constante e perseverante vigilância, corremos o risco de ficar cada vez mais descuidados, e de nos desviar do caminho reto. O adversário procura continuamente obstruir o caminho para o trono de misericórdia para que não obtenhamos, por meio da súplica e fé, graça e poder para resistir à tentação” (*Caminho a Cristo*, p. 94, 95).

**Condições para a Oração**

“Existem certas condições para que possamos esperar que Deus ouça e responda nossas orações.”

1. ***Reconheça sua necessidade***

“Uma das primeiras é sentir nossa necessidade do Seu auxílio. (Ênfase acrescentada.) Ele prometeu: ‘Derramarei água sobre o sedento e torrentes, sobre a terra seca*’* (Is 44:3)*.* Os que têm fome e sede de justiça, os que anseiam por Deus, podem estar certos de que serão satisfeitos. O coração deve se abrir à influência do Espírito, ou não receberá as bênçãos de Deus.

“Nossa grande necessidade é, por si mesma, um argumento, e intercede eloquentemente em nosso favor. Mas é necessário que busquemos ao Senhor para que Ele faça essas coisas por nós. Ele diz: *‘Pedi, e dar-se-vos-á’ (Mt 7:7). E ‘Aquele que não poupou o Seu próprio Filho, antes, por todos nós O entregou, porventura, não nos dará graciosamente com Ele todas as coisas?’ (Rm 8:32).*

“Se mantivermos iniquidade em nosso coração, se nos apegarmos a algum pecado de maneira consciente, o Senhor não nos ouvirá; mas a oração que vem do coração arrependido e contrito será sempre aceita. Quando todas as faltas conhecidas forem corrigidas, podemos acreditar que Deus responderá nossos pedidos. Nossos próprios méritos jamais nos recomendarão ao favor de Deus; é o mérito de Jesus que nos salvará, Seu sangue é que nos purificará. Uma parte, no entanto, temos que desempenhar para cumprir as condições da aceitação” (*Caminho a Cristo*, p. 95).

►**Exercício:** Em um pedaço de papel, escreva o seu desejo mais profundo que você pede a Deus hoje. Conte-Lhe sobre isso e ore por ajuda.

1. ***Tenha fé***

“Outro elemento da oração perseverante é a fé. (Ênfase acrescentada.) *‘É necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que Ele existe e que Se torna galardoador dos que O buscam’* *(Hb 11:6).* Disse Jesus aos Seus discípulos: *‘Tudo quanto em oração pedirdes, crede que recebestes, e será assim convosco’ (Mc 11:24).* Aceitamos verdadeiramente essa oferta?

“A certeza é ampla e ilimitada. Aquele que prometeu é fiel. Se não recebemos as coisas que pedimos, e no tempo desejado, é porque ainda não cremos que o Senhor ouve e responde nossas orações. Temos tantas falhas, somos tão míopes que, às vezes, pedimos coisas que não serão bênçãos para nós, e nosso Pai celestial, por nos amar, responde nossas orações nos dando aquilo que será para nosso maior bem — aquilo que nós mesmos desejaríamos, se nossa visão fosse divinamente iluminada e pudéssemos ver todas as coisas como elas realmente são. Quando nossas orações parecem não ter resposta, devemos nos apegar à promessa, pois o momento da resposta chegará e receberemos a bênção de que mais necessitamos. Entretanto, dizer que a oração sempre será respondida do jeito que desejamos é presunção. Deus é sábio demais para errar e extremamente bom para deixar de conceder o melhor aos que andam em retidão. (Ênfase acrescentada.) Por isso, não tenha medo de confiar nEle, mesmo que não veja resposta imediata para suas orações. Confie na Sua fiel promessa: ‘Pedi, e dar-se-vos-á.’

“Se dermos lugar a nossas dúvidas e medos, ou tentarmos resolver tudo aquilo que não vemos claramente, antes de ter fé, as perplexidades apenas aumentarão e se intensificarão. Mas se nos voltarmos para Deus tal como somos, convencidos do nosso desamparo e dependência; se, com humildade e confiante fé, levarmos nossas necessidades Àquele cujo conhecimento é infinito, que tudo vê em Sua criação e que tudo governa por Sua vontade e palavra, então Ele atenderá nosso clamor e fará com que Sua luz brilhe em nosso coração. Por meio da oração sincera, somos ligados com a mente do Infinito. Pode ser que não vejamos as fortes evidências ao contemplarmos o rosto do nosso Redentor, ao Ele Se aproximar de nós em compaixão e amor, mas é isso que realmente acontece. Podemos não sentir Seu toque, mas Sua mão compassiva e amorosa está sobre nós” (*Caminho a Cristo*, p. 95, 96).

“Quando vamos a Deus para pedir-Lhe misericórdia e bênçãos, devemos ter um espírito de amor e perdão em nosso coração. Como podemos orar ‘*Perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós temos perdoado aos nossos devedores’ (Mt 6:12), se alimentamos um espírito incapaz de perdoar?* Se esperamos que nossasorações sejam ouvidas, devemos perdoar os outros da mesma maneira que esperamos ser perdoados” (*Caminho a Cristo*, p. 96).

►**Exercício:** Pense em três situações impossíveis em sua vida. Escreva-as e peça a Deus com fé, acreditando que Ele a ajudará.

1. ***Persevere***

“Perseverar em oração é a condição para receber. Devemos orar sempre, se quisermos crescer em nossa fé e experiência. Devemos ser perseverantes na oração (Rm 12:12) e vigiar *‘com ações de graças’ (Cl 4:2).* Pedro exorta os cristãos a serem *‘sóbrios a bem das vossas orações’ (1 Pd 4:7).* Paulo orienta: *‘Sejam conhecidas, diante de Deus, as vossas petições, pela oração e pela súplica, com ações de graça’ (Fp 4:6). ‘Vós, porém, amados’,* disse Judas, ‘*orando no Espírito Santo, guardai-vos no amor de Deus’ (Jd 20, 21).* A oração incessante é a inquebrantável união da pessoa com Deus, para que a vida que vem de Deus flua para a nossa vida; e, da nossa vida, pureza e santidade fluam de volta para Deus” (*Caminho a Cristo*, p. 96, 97).

►**Exercício:** Pense em três coisas positivas que podem ajudá-la a perseverar na oração. Compartilhe com uma amiga e peça a Deus para capacitá-la a ter sucesso.

1. ***Seja diligente***

“É necessário que sejamos diligentes em orar; não permita que nada o atrapalhe. Faça todo esforço para manter ativa a comunhão entre Jesus e seu coração. Aproveite todas as oportunidades para ir aonde se costuma orar. Os que estão realmente buscando comungar com Deus serão vistos em reuniões de oração, fiéis ao seu dever, fervorosos e ansiosos para colher todos os benefícios possíveis. Aperfeiçoarão cada oportunidade de se colocar onde possam receber os raios de luz do Céu.

“Devemos orar em família, mas, acima de tudo, não devemos negligenciar a oração, pois é ela que sustenta nossa vida espiritual. É impossível que a espiritualidade de uma pessoa floresça se a oração for negligenciada. Não basta orar em família e em público. Sozinho, abra o coração aos olhos examinadores de Deus. A oração particular deve ser ouvida unicamente por Ele – Aquele que ouve todas as orações. Nenhum ouvido curioso deve receber o fardo dessas preces. Na oração particular, a mente fica livre das influências do ambiente, livre da agitação. De uma maneira calma, embora fervorosa, você poderá buscar a Deus. A influência que vem dAquele que vê em segredo será suave e constante. Seu ouvido está aberto para ouvir a prece que vem do coração. Pela fé simples e serena, a mente entra em comunhão com Deus, e reúne os raios da luz divina para lhe dar forças e sustentá-lo no conflito contra Satanás. Deus é nossa fortaleza” (*Caminho a Cristo,* p. 97).

**►Exercício:** Defina o que é diligência e como ela pode ser aplicada à sua vida de oração à medida que você cresce na sua jornada espiritual.

**A Promessa**

“Que o nosso coração se abra e se eleve; que Deus nos proporcione um vislumbre da atmosfera celestial. Devemos nos manter tão perto de Deus que, em cada provação inesperada, nossos pensamentos se voltem para Ele tão naturalmente quanto a flor se volta para o Sol” (*Caminho a Cristo*, p. 99).

“Leve suas necessidades, alegrias, tristezas, preocupações e temores a Deus. Você não conseguirá sobrecarregá-Lo, nem deixá-Lo cansado. Aquele que conta os cabelos de sua cabeça não é indiferente às necessidades de Seus filhos. *‘O Senhor é cheio de terna misericórdia e compassivo’ (Tg 5:11).* Seu coração cheio de amor se sensibiliza com nossas tristezas, até mesmo quando as pronunciamos. Entregue a Ele todas as coisas que perturbam sua mente. Coisa alguma é grande demais para que Ele não possa suportar, pois é Ele quem mantém os mundos e governa o Universo. Nada daquilo que, de alguma forma, diz respeito a nossa paz é pequeno demais para que Ele não perceba. Não há um só capítulo da nossa existência que seja escuro demais para que Ele não possa ler nem dificuldade alguma tão complicada que não possa resolver. Nenhuma calamidade poderá sobrevir ao mais humilde dos Seus filhos, ansiedade alguma que lhe perturbe o coração, nenhuma alegria que possa ter, nenhuma oração sincera que lhe saia dos lábios, sem que seja observada pelo Pai celestial, ou sem que Lhe desperte imediato interesse. *‘O Senhor […] cura os de coração quebrantado e cuida das suas feridas’ (Salmo 147:2, 3)*. As relações entre Deus e cada pessoa são tão particulares e plenas que é como se não houvesse nenhuma outra por quem tivesse dado Seu Filho amado.

“Jesus disse: ‘*Pedireis em Meu nome; e não vos digo que rogarei ao Pai por vós. Porque o próprio Pai vos ama.’ ‘Eu vos escolhi a vós outros […] a fim de que tudo quanto pedirdes ao Pai em Meu nome, Ele vo-lo conceda’* (Jo 16:26, 27; 15:16). Orar em nome de Jesus, no entanto, é mais do que simplesmente mencionar esse nome no começo e no fim da oração. É orar segundo a mente e o espírito de Jesus, crendo em Suas promessas, confiando em Sua graça e fazendo Suas obras” (*Caminho a Cristo*, p. 100).

“Se pensássemos em Deus tantas vezes quantas percebemos as evidências de Seu cuidado por nós, O teríamos sempre em nossos pensamentos e nos deleitaríamos em falar dEle e em louvá-Lo. Falamos de coisas materiais porque temos interesse nisso. Falamos de nossos amigos, pois os amamos; com eles partilhamos nossas alegrias e tristezas. Temos, no entanto, razões muito maiores para amar mais a Deus do que aos nossos amigos terrestres. Deveria ser a coisa mais natural do mundo fazer dEle o primeiro em todos os nossos pensamentos, falar de Sua bondade e contar aos outros do Seu poder. Os ricos dons que Ele derramou sobre nós não deveriam absorver nossos pensamentos nem tampouco nosso amor, de modo que nada tivéssemos para dedicar a Deus. Esses dons devem constantemente fazer com que nos lembremos dEle, ligando-nos com laços de amor e gratidão ao nosso celestial Benfeitor. Estamos arraigados demais a esta Terra. Levantemos nosso olhar para a porta aberta do santuário celestial, onde a luz da glória de Deus resplandece na face de Cristo, que *‘que pode salvar totalmente os que por Ele se chegam a Deus’* (Hb 7:25).

“Precisamos louvar mais a Deus *‘por Sua bondade e por Suas maravilhas para com os filhos dos homens’* (Sl 107:8). Nossas atividades devocionais não deveriam se resumir a pedir e receber. Não pensemos apenas naquilo que precisamos, e nunca nos benefícios que recebemos. Não oramos muito, mas somos ainda mais econômicos em dar graças. Estamos continuamente recebendo as misericórdias divinas e, no entanto, como expressamos pouca gratidão, como O louvamos pouco pelo que fez por nós” (*Caminho a Cristo*, p. 101, 102).

“Nas asas do louvor, o coração pode se elevar para mais perto do Céu. Deus é adorado com cânticos e música nas cortes celestiais. Ao expressarmos nossa gratidão, estamos nos aproximando do culto das hostes celestiais. *‘O que Me oferece sacrifício de ações de graças, esse Me glorificará’* (Sl 50:23). Cheguemos, pois, com reverente alegria perante nosso Criador, e com *‘ações de graça e som de música’* (Is 51:3)” (*Caminho a Cristo*, p. 102).

**Melhorando a Comunicação Espiritual**

Para alguns ousados guerreiros de oração, falar com Deus é tão fácil quanto respirar; acontece quase sem esforço. Quando você lhes pergunta como eles fazem isso, eles simplesmente dão de ombros e respondem: "Eu só oro". Mas muitos de nós precisamos de ajuda para melhorar a nossa maneira de falar com Deus. Com isso em mente, aqui vão algumas orientações práticas que podem fazer o seu tempo com o Senhor mais proveitoso. Nem todas as sugestões se aplicam à sua situação individual, mas se você começar pela incorporação de algumas delas, estou confiante de que sua vida de oração vai melhorar.

1. **Escolha um lugar específico para orar longe das distrações** para que você possa se concentrar. Telefones tocando e crianças chorando vão sabotar o seu “momento de paz” antes que ele comece.
2. **Ore no mesmo horário todos os dias,** se possível. Torne a oração parte da sua rotina normal, e ela se tornará um hábito. Escreva-a na sua agenda, e então trate-a como um compromisso diário.
3. **Ore em voz alta.** Muitas pessoas podem orar em voz baixa ou em suas mentes por longos períodos e ainda manter a intensidade, mas para a maioria de nós este método é um bilhete rápido para a “terra da fantasia”. Quando oramos em voz alta, temos que formar frases inteligentes. Temos que nos concentrar mais no que estamos orando.
4. **Mantenha um bloco de notas à mão** para que você possa anotar ideias que vêm à mente enquanto você estiver diante do Senhor. Às vezes, você terá grandes ideias totalmente alheias ao assunto da sua oração. Se você anotá-las, pode voltar rapidamente ao tópico em questão sem se desviar.
5. **Faça uma lista para manter o controle de suas necessidades de oração**. Isso pode ser feito de várias maneiras. As necessidades de oração podem ser listadas por categoria, como "Igreja," "Família" ou "Amigos não salvos". Ou elas podem ser listadas pelos dias da semana. Cada dia, você ora por um conjunto diferente de necessidades. Você pode querer incluir a oração todos os dias para um segmento diferente da sociedade que influencia na direção da nossa nação. Essas categorias podem incluir: 1) a igreja e a religião, 2) a família e a casa, 3) a mídia, 4) o governo, 5) a educação, 6) negócios e comércio, e 7) as artes e o entretenimento.
6. **Aproveite o tempo para orar em intervalos de tempo não utilizados da sua rotina**. Aquelas que têm que dirigir para o trabalho podem aproveitar o tempo falando com o Senhor. Donas de casa ocupadas podem combinar a oração com os trabalhos domésticos, especialmente se a tarefa não requer muita concentração.
7. **Altere o ritmo** durante o seu momento de oração. Inclua louvor, agradecimento e canto assim como súplica. Passe um pouco do seu tempo refletindo sobre as Escrituras, meditando nelas e digerindo o seu significado.
8. **Mantenha um diário de oração.** Aqui estão duas variações dessa ideia. A primeira é manter o controle do que você orou e quando orou por isso. Deixe um espaço para anotar a resposta quando ela vier. Isso ajudará você a se manter alerta para a resposta de Deus para que você possa Lhe agradecer. Às vezes, as respostas de oração entram pela porta dos fundos; você não quer que elas escapem. A segunda variação é escrever uma oração inteira em seu diário. Torne-a uma carta pessoal ao Senhor diariamente. Basta escrever "Querido Senhor" em vez de "Querido Diário".
9. **Ore com outra pessoa.** Embora algumas orações possam ser ditas apenas na solidão, haverá momentos em que você vai querer se unir com outra pessoa em oração. Se vocês se comprometerem a se encontrar regularmente, isso pode ajudar a estabelecer consistência. Essas parcerias de oração podem ser tornar poderosas e transformadoras de vida.
10. **Faça orações de uma frase.** Se o pensamento de trabalhar sobre um tópico a desgasta, faça orações curtas e sinceras em seu lugar. Uma frase ou duas podem ser tudo o que é necessário para esgotar o tópico para você por enquanto. Se for assim, basta apenas passar para o próximo item sem se sentir culpada por sua brevidade.

**Conclusão**

A Irmã White nos lembra: “Não podemos depender da forma ou do maquinismo externo. O que precisamos é da vivificadora influência do Espírito Santo de Deus. ‘Não por força, nem por violência, mas pelo Meu Espírito, diz o Senhor dos Exércitos.’

“Orai se cessar, e vigiai, trabalhando de conformidade com vossas orações. Ao orardes, crede, confiai em Deus. Estamos no tempo da chuva serôdia, tempo em que o Senhor outorgará liberalmente o Seu Espírito. Sede fervorosos em oração, e vigiai no Espírito” (*Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos,* p.512).

**Oração Final**

“Que a sua oração seja: ‘Toma-me, ó Senhor, para ser Teu inteiramente. Deponho todos os meus planos a Teus pés. Usa-me hoje para o Teu serviço. Fica comigo, e que tudo o que eu fizer seja efetuado por Ti.’ Essa é uma questão diária. Cada manhã consagre-se a Deus para aquele dia. Entregue-Lhe todos os seus planos para saber se devem ser levados avante ou não, de acordo com o que Sua providência indicar. Assim, dia após dia, você poderá entregar sua vida nas mãos de Deus, e ela será cada vez mais moldada segundo a vida de Cristo” (*Caminho a Cristo*, p. 69, 70).

—O Fim—